

Parâmetros de análise de mercado do trigo - médias semanais

TRIGO - 05 a 09/12/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	89,26	94,00	94,08		5,40%	0,09%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	81,53	88,45	84,97		4,22%	-3,93%
Santa Catarina		R\$/60kg	85,81	93,00	92,75		8,09%	-0,27%
Farinha de trigo especial - p	reços	ao atacado						
Paraná		R\$/50Kg	167,25	192,90		194,60	16,35%	0,88%
São Paulo		R\$/50Kg	165,58	235,75		252,55	52,52%	7,13%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	301,00	371,00		336,00	11,63%	-9,43%
Estados Unidos (2)		US\$/t	344,39	422,99	403,83		17,26%	-4,53%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	330,03	392,80	360,83	R\$ 1.887,33	9,33%	-8,14%
	RS	US\$/t	309,69	368,85	338,63	R\$ 1.771,20	9,34%	-8,19%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	423,16	500,88	481,58	R\$ 2.518,92	13,81%	-3,85%
	RS	US\$/t	397,68	470,97	452,72	R\$ 2.367,97	13,84%	-3,87%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6246	5,2741		5,2305	-7,01%	-0,83%

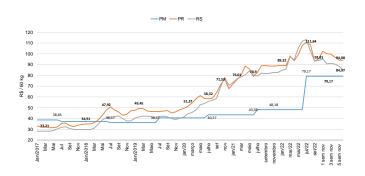
MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue pressionado pelas desvalorizações no mercado internacional, pela estabilidade cambial e pela supersafra gaúcha, apesar dos danos expressivos de qualidade na safra paranaense. A colheita encontra-se próxima do encerramento, chegando a 99% nos dois maiores estados produtores: Paraná e Rio Grande do Sul.

A Conab divulgou no último dia 8, seu Levantamento de Safras e segundo este relatório, o Brasil irá colher 9550,6 mil toneladas em uma área de 3056,9 mil ha, apresentando um incremento de 24,4% e 11,6%, respectivamente.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R\$ 94,08/sc de 60 kg, apresentando discreta valorização de 0,09%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou desvalorização de 3,93%, sendo cotada a R\$ 84,97/sc de 60 kg.

Na Argentina, a colheita atingiu 40% das lavouras plantadas e a safra deve apresentar uma quebra de 46% em sua produção, perfazendo algo próximo de 12 milhões de toneladas, contra 21 milhões de toneladas da safra anterior.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma semana as cotações apresentaram desvalorizações, devido à previsão de maior oferta australiana, preços mais competitivos na Rússia, queda do petróleo e valorização do dólar em relação às demais moedas - que tira ainda mais a competitividade do trigo dos EUA. A média semanal Fob Golfo fechou em US\$ 403,83/ton, apresentando desvalorização semanal de 4,53%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado doméstico segue pressionado pelas desvalorizações no mercado internacional, pela recém estabilidade cambial e pela supersafra gaúcha, apesar da queda de qualidade em grande parte da safra paranaense. Tendência de baixa no curto prazo.

otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

* Desembarque em São Paulo.